

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde na contemporaneidade [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-215-9

DOI 10.22533/at.ed.159192803

1. Ciências biológicas. 2. Biologia – Pesquisa – Brasil. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.

CDD 574

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

A obra “As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 35 capítulos do volume I, a qual apresenta estratégias para a promoção da saúde em diferentes âmbitos, assim como o detalhamento de patologias importantes.

A promoção da saúde trata-se de um processo que permite aos indivíduos aumentar o controle sobre os fatores determinantes para sua saúde, a fim de propiciar uma melhoria destes. Este processo inclui ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, e também atividades direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Dentre as estratégias utilizadas para a promoção da saúde estão inclusas: a promoção da alimentação saudável, o estímulo à realização de atividades físicas, a redução dos fatores de riscos para doenças crônicas por meio de medidas preventivas, entre outros.

As estratégias de promoção à saúde têm como um de seus objetivos gerais a prevenção de doenças crônicas, uma vez que estas são condições que não tem cura, contendo longa duração, progressão lenta e que ocasionam sofrimento e redução da qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Dentre as principais doenças crônicas que acometem a população estão as doenças cardiovasculares, como hipertensão e insuficiência cardíaca, diabetes, câncer, doenças renais crônicas e distúrbios psiquiátricos.

Com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume I traz atualizações sobre métodos de promoção à saúde, em diferentes instâncias sociais e noções relevantes sobre as principais patologias crônicas, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Desse modo, os artigos apresentados neste volume abordam: fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas; análises epidemiológicas e demográficas em diferentes contextos sociais; aperfeiçoamento de estratégias para alimentação saudável; atualizações sobre diagnóstico e prognóstico de diferentes neoplasias; humanização do atendimento em unidades de saúde e uso de terapias alternativas para o tratamento de doenças crônicas.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde sobre diferentes estratégias para a promoção da saúde, que podem ser usadas para aprimorar a prática profissional, e também para a população de forma geral, apresentando informações atuais sobre prevenção, diagnóstico e terapias de doenças crônicas.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COM AUXÍLIO DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Bárbara Maria Machado Dallaqua Leandra Caetano do Nascimento Marília Egea Fernando Henrique Apolinário	
DOI 10.22533/at.ed.1591928031	
CAPÍTULO 2	11
A ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	
Karoline Dorneles Figueiredo Marinna Sá Barreto Leite de Araújo e Meira Paulo Bernardo Geines de Carvalho Raphaella Mendes Arantes	
DOI 10.22533/at.ed.1591928032	
CAPÍTULO 3	17
COMPREENDENDO A RELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE ABDOMINAL DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA	
Élica Natália Mendes Albuquerque Karina Pedroza de Oliveira Camila Pinheiro Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.1591928033	
CAPÍTULO 4	27
MARCADORES DE TRABALHO DE PARTO PREMATURO	
Sílvia de Lucena Silva Araújo Julia Peres Danielski Rossana Pereira da Conceição Frederico Timm Rodrigues de Sousa Felipe de Vargas Zandavalli Guilherme de Lima Matheus Zenere Demenech Marina Possenti Frizzarin Daiane Ferreira Acosta Daniele Ferreira Acosta Celene Maria Longo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1591928034	
CAPÍTULO 5	34
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO	
Maria Dinara de Araújo Nogueira Mariana da Silva Cavalcanti Amanda de Moraes Lima Carine Costa dos Santos Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos Ana Angélica Romeiro Cardoso Rafaela Dantas Gomes Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Géssica Albuquerque Torres Freitas Maria Raquel da Silva Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1591928035	

CAPÍTULO 6	41
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.1591928036	
CAPÍTULO 7	55
PRINCIPAIS DEMANDAS DE UM COMITÊ DE ÉTICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Luciana de Paula Lima e Schmidt de Andrade Grace Maria Brasil Fontanet	
DOI 10.22533/at.ed.1591928037	
CAPÍTULO 8	62
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	
Andréia Gonçalves dos Santos Cleidiney Alves e Silva Jéssica de Carvalho Antunes Barreira Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux Thales Resende Damião Gustavo Nader Guidoux	
DOI 10.22533/at.ed.1591928038	
CAPÍTULO 9	75
REFLEXÕES SOBRE O DIREITO UNIVERSAL À ANAMNESE CLÍNICA NA NOVA ERA DA AUTONOMIA DOS PACIENTES	
Antonio Augusto Masson Lívia Conti Sampaio Ana Carolina S. Mendes Cavadas	
DOI 10.22533/at.ed.1591928039	
CAPÍTULO 10	84
REGULAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL	
Camila Teixeira do Nascimento Mariáli Muniz Sassi Mariana Meira França Fabio Alexandre Guimarães Botteon	
DOI 10.22533/at.ed.15919280310	
CAPÍTULO 11	91
RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E CONDUTAS DE SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Fabíola Feltrin Luciane Patrícia Andreani Cabral Danielle Bordin Cristina Berger Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.15919280311	

CAPÍTULO 12	103
RELAÇÕES DE SABER E PODER NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL FOUCAULT Marcelen Palu Longhi DOI 10.22533/at.ed.15919280312	
CAPÍTULO 13	119
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA Eliana Auxiliadora Magalhães Costa Quézia Nunes Frois dos Santos Isabele dos Santos Dantas DOI 10.22533/at.ed.15919280313	
CAPÍTULO 14	130
SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DOS MÉTODOS DA MEDICINA NUCLEAR NA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE GLIOMAS Rayanne Pereira Mendes Emilly Cristina Tavares Katriny Guimarães Couto Laura Divina Souza Soares Nágila Pereira Mendes DOI 10.22533/at.ed.15919280314	
CAPÍTULO 15	135
SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A USUÁRIO COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO Janaina Baptista Machado Ingrid Tavares Rangel Patrícia Tuerlinckx Noguez Franciele Budziareck Das Neves Luiz Guilherme Lindemann Aline da Costa Viegas Silvia Francine Sartor Taniely da Costa Bório DOI 10.22533/at.ed.15919280315	
CAPÍTULO 16	143
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA Maria Soledade Garcia Benedetti Thiago Martins Rodrigues Roberto Carlos Cruz Carbonell Calvino Camargo DOI 10.22533/at.ed.15919280316	
CAPÍTULO 17	152
USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA - CE José Wilson Claudino Da Costa Ana Thaís Alves Lima Beatris Mendes Da Silva Oslen Rodrigues Garcia Ingrid Melo Araújo DOI 10.22533/at.ed.15919280317	

CAPÍTULO 18 156

USO DE LIPOENXERTO EM CICATRIZ EXCISÃO DE SARCOMA EM MEMBRO INFERIOR

Ananda Christiny Silvestre
Bárbara Oliveira Silva
Beatriz Aquino Silva
Citrya Jakelline Alves Sousa
Débora Goerck
Marianna Medeiros Barros da Cunha
Rodrigo Gouvea Rosique
Tuanny Roberta Beloti

DOI 10.22533/at.ed.15919280318

CAPÍTULO 19 161

CONCURSO LANCHES SAUDÁVEIS, DE BAIXO CUSTO E PRÁTICOS PARA CANTINAS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria Claret Costa Monteiro Hadler
Ariandeny Silva de Souza Furtado
Maria Das Graças Freitas de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.15919280319

CAPÍTULO 20 173

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS PRÉ-ESCOLARES DE COMUNIDADES NO INTERIOR DO CEARÁ

Ana Paula Apolinário da Silva
Luciana Freitas de Oliveira
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Moreira Bezerra
Karina Pedroza de Oliveira
Maressa Santos Ferreira
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Eva Gomes Moraes
Larissa Alves Lopes
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida
Tiago Deiveson Pereira Lopes
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.15919280320

CAPÍTULO 21 179

EFEITO MIDRIÁTICO DA FENILEFRINA A 10%: COMPARAÇÃO ENTRE A AUTOINSTILAÇÃO DE GOTA EM OLHOS ABERTOS E A VAPORIZAÇÃO EM OLHOS FECHADOS

Arlindo José Freire Portes
Anna Carolina Silva da Fonseca
Camila Monteiro Ruliere
Luiz Felipe Lobo Ferreira
Nicole Martins de Souza

DOI 10.22533/at.ed.15919280321

CAPÍTULO 22 187

A MÚSICA NA SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Márcia Caroline dos Santos
Tatiane Maschetti Silva
Bárbara Vukomanovic Molck
Mariah Aguiar Arrigoni
Guilherme Correa Barbosa
Cintia Aparecida de Oliveira Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.15919280322

CAPÍTULO 23 194

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL CONTEMPORÂNEO NO ENVELHECIMENTO: UMA VIVENCIA DE REFLEXOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Daisy de Araújo Vilela
Ana Lucia Rezende Souza
Keila Márcia Ferreira de Macedo
Marina Prado de Araújo Vilela
Isadora Prado de Araújo Vilela
Pedro Vitor Goulart Martins
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho
Juliana Alves Ferreira
Marianne Lucena da Silva

DOI 10.22533/at.ed.15919280323

CAPÍTULO 24 202

ADESÃO AO TRATAMENTO COM CPAP/VPAP EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Jasom Pamato
Kelser de Souza Kock

DOI 10.22533/at.ed.15919280324

CAPÍTULO 25 214

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A INTENÇÃO EM REALIZAR CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

João Vitor Moraes Pithon Napoli
Vitor Vilano de Salvo
José Vinicius Silva Martins
Edgar da Silva Neto
Gabriel Stecca Canicoba
Monique pinto saraiva de oliveira
Lavinia Maria Moraes Pithon Napoli

DOI 10.22533/at.ed.15919280325

CAPÍTULO 26 225

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NA REGIONAL GOIANA DE SAÚDE SUDOESTE I

Ana Cristina de Almeida
Ana Luiza Caldeira Lopes
Erica Carolina Weber Dalazen
Isabella Rodrigues Mendonça
Fernandes Rodrigues de Souza Filho
Jair Pereira de Melo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.15919280326

CAPÍTULO 27	232
COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA <i>LAN HOUSE</i>	
Lorrâne Laisla de Oliveira Souza	
Leonardo Nikolas Ribeiro	
Danty Ribeiro Nunes	
Marilene Rivany Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.15919280327	
CAPÍTULO 28	245
DOENÇA RENAL CRÔNICA E SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA	
Leonardo Ayres Neiva	
Lucas Ramos de Paula	
Rafael Assem Rezende	
Queren Hapuque Barbosa	
Taciane Elisabete Cesca	
Raquel Gomes Parizzotto	
Lorena Oliveira Cristovão	
DOI 10.22533/at.ed.15919280328	
CAPÍTULO 29	251
GRUPOS TERAPÊUTICOS COMUNITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	
Polyana Luz de Lucena	
Marcela Medeiros de Araujo Luna	
Arethusa Eire Moreira de Farias	
Vilma Felipe Costa de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280329	
CAPÍTULO 30	256
MAGNITUDE E COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ESTADO DE RORAIMA	
Maria Soledade Garcia Benedetti	
Thiago Martins Rodrigues	
Roberto Carlos Cruz Carbonell	
Calvino Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280330	
CAPÍTULO 31	264
MITOS E CRENÇAS: UMA AÇÃO POPULAR PARA CUIDAR DA SAÚDE	
Rodrigo Silva Nascimento	
Juliano de Souza Caliarí	
Cássia Lima Costa	
DOI 10.22533/at.ed.15919280331	
CAPÍTULO 32	269
MORTALIDADE POR NEOPLASIAS QUE POSSUEM O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Laís Lobo Pereira	
Yasmin Fagundes Magalhães	
Ana Cristina de Almeida	
Anna Gabrielle Diniz da Silva	
Kênia Alves Barcelos	
DOI 10.22533/at.ed.15919280332	

CAPÍTULO 33	276
NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE	
Isabela Souza Guilherme Carolina de Araújo Oliveira Cesar Antônio Franco Marinho Leonardo Martins Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15919280333	
CAPÍTULO 34	285
OS POTENCIAIS RISCOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA MANIPULAÇÃO CERVICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Heldâneo Pablo Ximenes Aragão Paiva Melo Kedmo Tadeu Nunes Lira	
DOI 10.22533/at.ed.15919280334	
CAPÍTULO 35	296
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO E CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Ana Clara Reis Barizon de Lemos Andreia de Lima Maia Erika Cristina de Oliveira Chaves Guilherme Margalho Batista de Almeida Igor Batista Moraes Lucas Borges de Figueiredo Chicre da Costa Yasmine Henriques de Figueiredo Rebecchi	
DOI 10.22533/at.ed.15919280335	
CAPÍTULO 36	301
ENFRENTAMENTO DO SURTO DE COQUELUCHE PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MIRANGABA-BA	
Jenifen Miranda Vilas Boas	
DOI 10.22533/at.ed.15919280336	
CAPÍTULO 37	313
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.15919280337	
CAPÍTULO 38	327
SABERES POPULARES SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO: A UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE FITOTERÁPICOS	
Lúcia Aline Moura Reis Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maira Cibelle da Silva Peixoto Kariny Veiga dos Santos Hellen Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15919280338	

CAPÍTULO 39 337

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel

Amanda Azevedo Ghersel

Noeme Coutinho Fernandes

Lorena Azevedo Ghersel

Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.15919280339

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 345

PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO

Maria Dinara de Araújo Nogueira

Nutricionista do Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana, Preceptora de Estágio de Nutrição Clínica na Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, Pós-graduanda em Nutrição Pediátrica, Escolar e na Adolescência no Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza-CE.

Mariana da Silva Cavalcanti

Nutricionista, Pós-graduanda em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional na Nutrição Clínica e Esportiva no Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza-CE.

Amanda de Moraes Lima

Nutricionista, Pós-graduanda em Nutrição Clínica e Funcional no Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza-CE.

Carine Costa dos Santos

Nutricionista do Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana, Pós-graduanda em Nutrição Clínica e Fitoterapia Aplicada no Instituto Viver de Saúde, Ensino e Performance. Fortaleza-CE.

Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos

Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica, Esportiva e Fitoterapia pelo Centro Universitário UNINTA, Especialista em Saúde da Família em Caráter de Residência Multiprofissional pela Universidade Vale do Acaraú. Sobral-CE.

Ana Angélica Romeiro Cardoso

Nutricionista, Preceptora de Estágio de Nutrição e Saúde Coletiva no Centro Universitário Estácio do Ceará, Especialista em Alimentação e Nutrição na Atenção Básica pela Fundação Oswaldo Cruz. Fortaleza-CE.

Rafaela Dantas Gomes

Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade de Quixeramobim. Fortaleza-CE.

Juliana Soares Rodrigues Pinheiro

Nutricionista, Preceptora de Estágio de Nutrição e Saúde Coletiva no Centro Universitário Estácio do Ceará, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza-CE.

Géssica Albuquerque Torres Freitas

Farmacêutica, Especialista em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica pelo Instituto de Pós-graduação e Graduação, Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Fortaleza-CE.

Maria Raquel da Silva Lima

Nutricionista, Preceptora de Estágio de Nutrição e Saúde Coletiva no Centro Universitário Estácio do Ceará, Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Fortaleza-CE.

RESUMO: O objetivo desse estudo foi identificar o perfil alimentar e nutricional das gestantes no nordeste brasileiro a partir de informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Este estudo é do tipo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa. Os critérios de inclusão foram gestantes adultas e adolescentes acompanhadas no SISVAN no período de 2017. Os dados foram classificados em baixo peso, eutrofia, sobrepeso ou

obesidade, a partir do Índice de Massa corpórea (IMC/km²) gestacional que fornece a razão do peso e o quadrado da altura, relacionando o valor encontrado com a atual semana gestacional. Apesar de 39% se encontrar com estado nutricional adequado, e o risco de baixo peso ter diminuído com a transição nutricional, 43% está com excesso de peso, sendo um grande fator de risco para a saúde materna e do concepto. Há um bom consumo de frutas, verduras e legumes, o que é extremamente importante para o adequado desenvolvimento fetal, visto a oferta de nutrientes. Porém, em contradição também há uma considerada ingestão de alimentos açucarados e gordurosos por parte das gestantes. Assim, se faz importante enfatizar a criação de estratégias nutricionais a partir de políticas públicas voltadas para mulheres no período gestacional, visto a relevância de manter um estado nutricional adequado, evitando complicações metabólicas para a mãe e o bebê nesta fase, que possam decorrer da má alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional. Gestantes. Consumo Alimentar.

ABSTRACT: The objective of this study was to identify the nutritional and nutritional profile of pregnant women in northeastern Brazil, based on information from the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN). This is a retrospective, descriptive study with a quantitative approach. Inclusion criteria were adult and adolescent pregnant women in SISVAN during the period of 2017. Data were classified as low weight, eutrophy, overweight or obesity, based on the Body Mass Index (BMI / km²) gestational age, which gives the weight ratio and the square of the height, relating the value found with the current gestational week. Although 39% found adequate nutritional status, and the risk of low weight decreased with the nutritional transition, 43% were overweight and a major risk factor for maternal health and the concept. There is a good consumption of fruits, vegetables and vegetables, which is extremely important for proper fetal development, given the supply of nutrients. However, in contradiction there is also a considered intake of sugary and fatty foods on the part of the pregnant women. Thus, it is important to emphasize the creation of nutritional strategies based on public policies aimed at women in the gestational period, considering the importance of maintaining an adequate nutritional status, avoiding metabolic complications for the mother and the baby at this stage, food.

KEYWORDS: Nutritional status. Pregnant women. Food Consumption.

1 | INTRODUÇÃO

A gravidez é o período onde a mulher é responsável pela formação de um novo ser. Esse período tem início no momento da concepção, estende-se por aproximadamente 40 semanas e termina com o nascimento do bebê (COUTINHO et al., 2014). O fato da mãe necessitar de um maior aporte energético para atender às suas necessidades dela e do bebê, acaba por provocar a necessidade de uma adequada ingestão calórica para um ganho de peso satisfatório (ANDRETO et al, 2006).

A avaliação do estado nutricional das gestantes tem como intuito avaliar as

condições nutricionais da gestante levando em consideração o seu crescimento corpóreo e parâmetros físicos, sendo importante para uma gestação saudável (BARBOSA et al, 2017). Avaliar a ingestão de alimentos por gestantes também se faz válido, pois é possível saber possíveis deficiências nutricionais, o que pode gerar intervenções referentes a qualidade e quantidade dos alimentos durante a gestação (BERTIN et al., 2006).

Devido a importância do acompanhamento gestacional neste âmbito, surgiu o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) criado em 1990 (BARBOSA et al, 2017). Ele permite o armazenamento e a geração de dados sobre o consumo alimentar e o estado nutricional dos usuários do Sistema Único de Saúde em todas as fases de suas vidas (NASCIMENTO et al, 2017). A vigilância nutricional das gestantes tem como indicador o Índice de Massa Corporal (IMC/km²) e o aumento de peso por tempo gestacional (BARBOSA et al, 2017). O monitoramento do IMC na gestante tem como objetivo identificar o risco nutricional para a mesma, promovendo ações voltadas à promoção da saúde materna (NOGUEIRA; CARREIRO, 2013). Desta forma, o trabalho em questão teve como objetivo identificar o perfil alimentar e nutricional das gestantes no nordeste brasileiro a partir de informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi baseada a partir de dados secundários obtidos pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) relativo às gestantes da região nordeste do Brasil. A Região Nordeste é formada por nove estados litorâneos e ocupa uma área de 1.554.291.607 km², o equivalente a 18,27% do território brasileiro (IBGE, 2010).

Os critérios de inclusão foram gestantes adultas e adolescentes acompanhadas no SISVAN no período de 2017. Os critérios de exclusão foram mulheres adultas e adolescentes não grávidas. Os dados oriundos do SISVAN foram classificados de acordo com a curva de Atalah et al. (1997), em baixo peso, eutrofia, sobrepeso ou obesidade, a partir do Índice de Massa Corpórea (IMC/m²) da gestante que fornece a razão do peso e o quadrado da altura, relacionado o valor encontrado com a atual semana gestacional.

Também foi verificado o consumo alimentar avaliando a frequência da ingestão de alimentos saudáveis ou não (frutas, verduras e legumes, hambúrgueres ou embutidos, bebidas adoçadas e biscoitos recheados, doces ou guloseimas, feijão, macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado). A tabulação dos dados foi realizada no Programa *Microsoft Excel* 2016, por meio de porcentagens em gráficos e tabelas.

Por fazermos o uso de dados de domínio público, isso dispensa a aplicação do

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes, imprescindível em pesquisas que envolvem seres humanos, conforme a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o estado nutricional das gestantes do Nordeste do Brasil em 2017, foram coletados dados de 284.333 mulheres em período gestacional, distribuídas em baixo peso 18% (n= 52.437), eutrofia 39% (n= 110.825), sobrepeso 27% (n=76.026), obesidade 16% (n= 44.841), como mostra o gráfico abaixo:

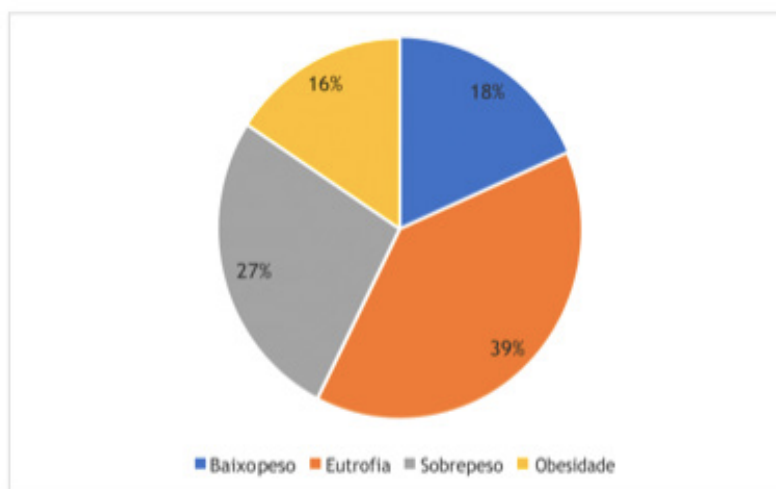


Gráfico 1. Estado nutricional de gestantes da região nordeste do Brasil, 2017.

Fonte: SISVAN, 2017

Isso demonstra que apesar de 39% se encontrar com estado nutricional adequado, e o risco de baixo peso ter diminuído com a transição nutricional, 43% está com excesso de peso, sendo um grande fator de risco para a saúde materna e do concepto.

A análise do estado nutricional na gravidez é de extrema valia, possibilitando identificar as gestantes que estão com algum tipo de prejuízo nutricional que possa causar uma possível anemia, baixo peso ou obesidade, entre outras patologias. Assim é possível intervir na situação com recomendações adequadas e prestar orientações nutricionais para cada quadro. As investigações a respeito da alimentação e do estado nutricional devem fazer sempre parte da atenção à saúde da mulher antes e durante a gestação para prevenção da obesidade na gravidez (SATO; FUJIMORE, 2012)

Um estudo de Barbosa, Aguiar e Holanda (2017) também classificou o perfil nutricional de gestantes adultas e adolescentes em um município do Ceará através do SISVAN, encontrando 43% de eutrofia, 19% de sobrepeso, 12% de obesidade, e 26% de baixo peso. Resultado preocupante, visto o alto índice de inadequações de peso, assim como nosso estudo que contemplou o Nordeste, expressando a necessidade de

intervenções (BARBOSA, AGUIAR, HOLANDA; 2017).

Uma outra pesquisa que visou identificar o estado nutricional apenas com adolescentes, encontrou no diagnóstico pré-gestacional 87% em estado de normalidade, 1% baixo peso, 10% sobrepeso e 2% obesidade. Porém, durante a gestação houve 72% de inadequação, em sua maioria sobrepeso e obesidade, superando a adequação de 28% (SANTOS et al., 2012). Ganhar peso de forma adequada durante a gestação é essencial para o bom desenvolvimento do feto, podendo seu desenvolvimento ser alterado pelo estado nutricional da mãe antes e durante a gestação (KAUP; MERIGHI; TSUNECHIRO, 2005).

	N	%
Frutas	1199	72%
Verduras e legumes	1058	63%
Hambúrgueres e/ou embutidos	509	31%
Bebidas adoçadas	832	50%
Biscoitos recheados, doces ou guloseimas	641	38%
Feijão	1390	83%
Macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado	679	41%

Tabela 2. Consumo alimentar de gestantes da região nordeste do Brasil, 2017 (n=1667).

Fonte: SISVAN, 2017

A tabela relata que há um bom consumo de frutas, verduras e legumes, o que é extremamente importante para o adequado desenvolvimento fetal, visto a oferta de nutrientes. Porém, em contradição também há uma considerada ingestão de alimentos açucarados e gordurosos por parte das gestantes. Isso é algo que deve ser levado em consideração, pois é primordial haver equilíbrio de grupos alimentares durante este período.

Durante a gestação, as necessidades nutricionais sofrem um aumento e isso leva a uma alteração na dieta da gestante, para dessa forma ela conseguir garantir a sua saúde e do seu bebê (SAUDERS; NEVES; ACCIOLY, 2005). Porém, o controle na ingestão calórica deve se fazer presente. Segundo Baião e Deslandes (2006), a alimentação na gestante sofre a influência de diversos fatores como os recursos materiais disponíveis, as condições sociais, os aspectos corpóreos e a opinião médica.

A boa alimentação tem uma relação direta com a saúde materna, com o crescimento e desenvolvimento adequado da criança. Um consumo alimentar exagerado e um grande aumento de peso ocasionados por uma alimentação ruim são considerados possíveis causas de enfermidades (BAIÃO; DESLANDES, 2008). Uma alimentação

inadequada, com alta ingestão de refeições rápidas (tipo *snacks*), com redução de uma alimentação reforçada como almoço, podem estar relacionadas até ao aumento de retenção após o parto (MARTINS; BENÍCIO, 2011).

No estudo de Araújo et al., (2016) sobre o consumo alimentar de gestantes adultas, observou-se baixo consumo de leguminosas, leite e produtos lácteos, além de ingestão excessiva de açúcares, doces e carnes e ovos, entrando em concordância com nosso estudo em relação aos açúcares.

Outra pesquisa realizada nas cinco regiões do Brasil através do SISVAN nos anos de 2015 e 2016 para saber o perfil alimentar de gestantes adolescentes, foi relatado que o consumo de feijão (80%), frutas (70%), legumes e verduras, foi destaque nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Em relação a alimentos não saudáveis, como a ingestão de embutidos, bebidas adoçadas, salgadinhos e doces, a prevalência foi das bebidas adoçadas (70%), predominando nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, seguido pelo consumo de salgadinhos, em todas as regiões, sendo maior que 50% em ambos os anos (SOMAVILA et al., 2017). Demonstra então, que os resultados de 2015 e 2016 na região nordeste se mantiveram semelhantes quanto a frutas, verduras e legumes, e feijão em 2017, como visto aqui.

4 | CONCLUSÕES

Em relação ao diagnóstico nutricional, houve predominância do excesso de peso de forma expressiva no nordeste brasileiro em 2017. Quanto ao consumo alimentar, apesar da boa ingestão de alimentos saudáveis, também houve grande consumo de produtos industrializados, ricos em conservantes como sódio, açúcares e gorduras.

É importante enfatizar a criação de estratégias nutricionais a partir de políticas públicas voltadas para mulheres no período gestacional, visto a relevância de manter um estado nutricional adequado, evitando complicações metabólicas para a mãe e o bebê nesta fase, que possam decorrer da má alimentação. Ainda é válido enfatizar a importância de registrar os dados o SISVAN, para promover rastreamentos do estado nutricional e consumo alimentar neste público. Estima-se ainda, que outros estudos possam investigar o estado nutricional e a ingestão alimentar das gestantes por meio do SISVAN, em outras regiões do Brasil.

REFERÊNCIAS

ANDRETO, L. M.; SOUZA, A. I.; FIGUEIROA, J. N.; CABRAL-FILHO, J. E. Fatores associados ao ganho ponderal excessivo em gestantes atendidas em um serviço público de pré-natal na cidade de Recife, Pernambuco, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 11, p. 2401-2409, nov., 2006.

ARAÚJO, E. S. et al. Consumo alimentar de gestantes atendidas em Unidades de Saúde. **O Mundo da Saúde**, São Paulo. v. 40, n.1, p.28-37, 2016.

BAIÃO, M.R.; DESLANDES, S.F. Alimentação na gestação e puerpério. **Revista de Nutrição**, 19, p. 245-253, 2006.

BAIÃO, M.R.; DESLANDES, S.F. Gravidez e comportamento alimentar em gestantes de uma comunidade urbana de baixa renda no Município do Rio de Janeiro, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, 24(11), p. 2633-2642, 2008

BARBOSA, G.S.S; AGUIAR, L. P.; HOLANDA, R. L. Classificação nutricional das gestantes segundo o sistema de informação de vigilância alimentar e nutricional (sisvan) de brejo Santo- CE. **Revista Interdisciplinar**, v. 10, n. 2, p. 40-46, 2017.

BERTIN et al. Métodos de avaliação do consumo alimentar de gestantes: uma revisão. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil** v.6, n.4, p. 383-390, 2006.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem Populacional**. 2010. Disponível: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domi_cilios.pdf. Acesso em: 20 de abril de 2018.

COUTINHO, E. C. et al. Gravidez e Parto: O que muda no estilo de vida das mulheres que se tornam mães? **Revista Esc. Enfermagem USP**, São Paulo, 48 (Esp2), p. 17 – 24. 2014.

MARTINS, A. P. B.; BENICIO, M. H. D. Influência do consumo alimentar na gestação sobre a retenção de peso pós-parto. **Revista de saúde pública**, v. 45, p. 870-877, 2011.

NASCIMENTO, F. A. et al. Cobertura da avaliação do estado nutricional no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional brasileiro: 2008 a 2013. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, 33 (12), 2017.

NOGUEIRA, A. I.; CARREIRO, M. P. Obesidade de gravidez. **Revista de Medicina de Minas Gerais**, Minas Gerais, v. 23, n. 1, p. 88-98, 2013.

SOMAVILA, T.R. et al. Consumo alimentar de gestantes adolescentes das cinco regiões do Brasil: uma análise de dados secundários. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, I., 2017, Santa Catarina. **Anais do I Congresso Internacional de Políticas Públicas**, Santa Catarina: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2017.

SANTOS, M. M. A. S. et al. Estado nutricional pré-gestacional, ganho de peso materno, condições da assistência pré-natal e desfechos perinatais adversos entre puérperas adolescentes. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 15, p. 143-154, 2012.

SATO, A.P.S; FUJIMORE, E. Estado Nutricional e ganho de peso de gestantes. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, 20 (3), 2012.

SAUNDERS, C.; NEVES, E. Q. C; ACCIOLY, E. Recomendações nutricionais na gestação. In: Accioly E, Saunders C, Lacerda E, organizadoras. **Nutrição em obstetria e pediatria**. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, p. 147-70, 2005.

KAUP, Z.O.L.; MERIGHI, M.A.B.; TSUNECHIRO, M. A. Evaluation of alcohol consumption during pregnancy. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 9, p. 575, 580, 2005.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-215-9

